MLHCP
Plataforma Local de Coordenação Humanitária de Moçambique

PLATAFORMA LOCAL DE COORDENAÇÃO HUMANITÁRIA DE MOÇAMBIQUE

DUE DILIGENCE E ACESSO AO FINANCIAMENTO HUMANITÁRIO

2026



RELATÓRIO DO WORKSHOP DA MLHCP REALIZADO EM PEMBA

DATA:
9 Julho 2026

Pemba, Cabo Delgado | Moçambique

1 Objectivo

O presente relatório apresenta os principais pontos de discussão e os resultados do workshop convocado pela MLHCP sobre due diligence e acesso ao financiamento humanitário, realizado a 9 de Julho em Pemba, no espírito de apoio aos compromissos de localização do Humanitarian Reset. Pretende ser um documento prático, registando os desafios reportados pelos membros e definindo o que a MLHCP se comprometeu a fazer para os ultrapassar, em articulação com os seus parceiros.

2 O Workshop

O WORKSHOP EM RESUMO	
Data	9 de Julho de 2026, 08:30 – 13:00
Formato	Híbrido — presencial em Pemba e online através do Microsoft Teams
Convocado e facilitado por	MLHCP
Sessão de abertura	Nyararai Magudu, Convocador Nacional, MLHCP
Participantes	65 participantes, cerca de metade presencialmente em Pemba e metade online, nomeadamente: Convocador Nacional e Secretariado da MLHCP; representantes provinciais e coordenadores de organizações membros locais e nacionais; representantes do IOM Rapid Response Fund; representantes do FAST-M

O objectivo do workshop foi melhorar a compreensão dos actores humanitários locais sobre os requisitos de due diligence aplicados pelos financiadores, e apoiá-los a tornarem-se elegíveis para financiamento humanitário através de uma organização administrativa, governação e sistemas financeiros mais sólidos.

Na sua intervenção de abertura, o Convocador Nacional da MLHCP, Nyararai Magudu, sublinhou que a finalidade prática da Plataforma é ajudar as organizações membros a colocar as suas casas em ordem, de modo a poderem ser consideradas elegíveis pelos financiadores. Foi esclarecido aos participantes que a MLHCP não realiza, ela própria, processos de due diligence nem garante financiamento. O seu papel é o de facilitadora: organizar e fortalecer as organizações membros e indicar janelas ou portas de oportunidade junto dos mecanismos de financiamento.

Os representantes do IOM Rapid Response Fund (RRF) e do FAST-M apresentaram os requisitos de due diligence dos seus mecanismos e manifestaram disponibilidade para apoiar o acompanhamento financeiro das organizações locais. A lista detalhada de requisitos de candidatura e due diligence do FAST-M foi adiada para uma sessão online já agendada, devido a dificuldades de áudio registadas em Pemba. O OCHA não pôde participar por motivo de compromissos anteriores.

3 Contexto

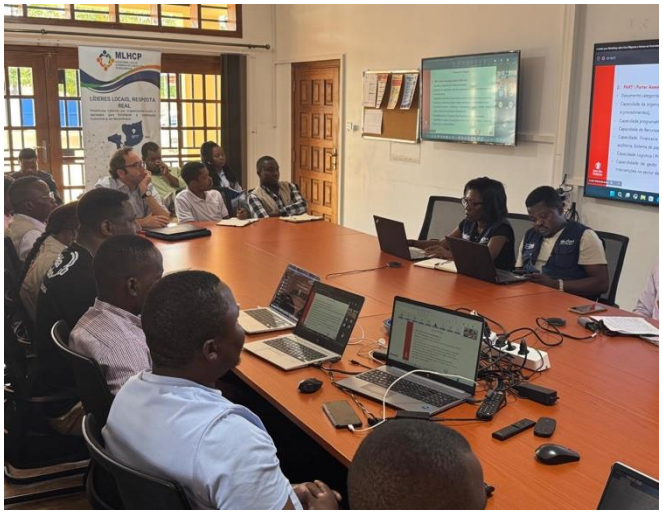
O financiamento directo de ONGs locais e nacionais é uma prioridade declarada do Humanitarian Reset. Em Moçambique, a situação reportada ao workshop relativamente à última contribuição dos Estados Unidos de 80 milhões de dólares ao Fundo Comum de Moçambique era a seguinte:

~4%

do financiamento humanitário chegou directamente aos actores locais

~13%

foi transferido indirectamente para actores locais



A due diligence é entendida pelos financiadores como o principal processo de mitigação de risco. Na prática, funciona também como uma barreira ao financiamento directo, uma vez que as organizações locais não dispõem de estruturas administrativas e de controlo robustas, nem dos recursos e meios para as fortalecer. Os financiadores preferem, por isso, parceiros internacionais, o que reforça a concentração do financiamento fora dos actores locais e elimina justamente a oportunidade através da qual essas estruturas seriam construídas.

Figura 1. Participantes do workshop em Pemba, com membros a participar online através do Microsoft Teams. Requisitos de avaliação de parceiros em discussão

4 Barreiras Identificadas pelos Membros

Os participantes identificaram quatro áreas em que os requisitos de due diligence não são, com maior frequência, cumpridos pelas organizações locais e nacionais:

1 Documentação
Documentação exigida pelos financiadores.

2 Governação
Mecanismos internos de governação.

3 Capacidade e controlo financeiro
Capacidade financeira e sistemas de controlo, incluindo auditoria.

4 Capacidade programática
Capacidade programática.

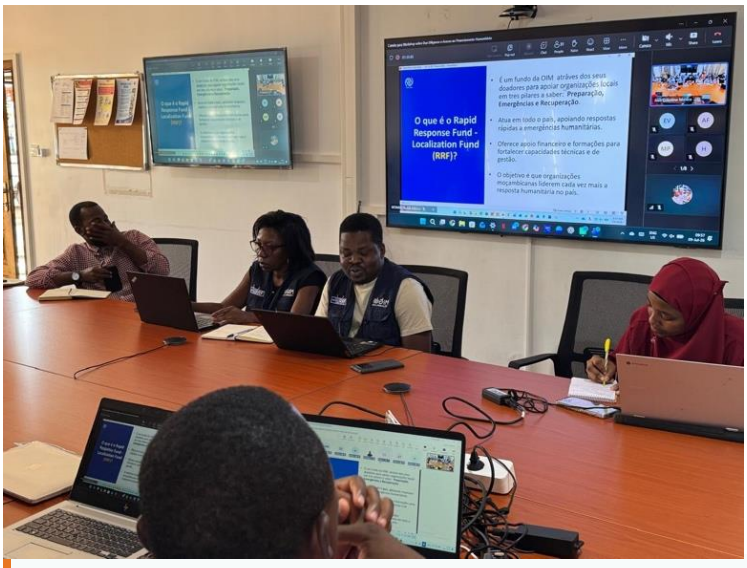


Figura 2. Membros em discussão sobre as barreiras de due diligence durante o workshop em Pemba.

5 Porque São Difíceis de Cumprir Estes Requisitos

Segue-se a análise da MLHCP sobre as características dos actuais processos de due diligence que os tornam difíceis de satisfazer para as ONGs locais e nacionais. É apresentada de forma construtiva e não se refere a nenhum mecanismo em particular.

Requisitos circulares

Vários requisitos só podem ser satisfeitos por organizações que já tenham recebido financiamento de determinada dimensão — contas auditadas de anos anteriores, ou comprovativo de gestão de subvenções de valor equiparável. Uma organização que nunca recebeu uma subvenção dessa natureza não consegue gerar a evidência necessária para a obter.

Duplicação sem reconhecimento

Cada agência opera o seu próprio processo. Uma organização que tenha concluído a due diligence junto de uma agência recomeça, regra geral, do início com a agência seguinte. O custo é suportado repetidamente pela organização e o esforço não produz qualquer benefício cumulativo.

Conformidade não financiada

Espera-se que as organizações disponham já de políticas, sistemas e pessoal qualificado antes de se tornarem elegíveis, sendo que o custo de os estabelecer não é, em si mesmo, financiável. Quando são celebrados acordos de parceria, a recuperação de custos indirectos é frequentemente insuficiente para manter esses sistemas.

Ausência de retorno

As organizações que não são aprovadas não são, muitas vezes, informadas sobre quais os requisitos que não cumpriram nem sobre o que teriam de alterar. Sem essa informação, o processo produz exclusão em vez de melhoria, e a mesma organização volta a falhar na oportunidade seguinte.

Língua e formato

As listas de requisitos, os formulários de candidatura e os portais online estão frequentemente disponíveis apenas em inglês, e a documentação de suporte em português nem sempre é aceite.

Proporcionalidade

Os mesmos requisitos são habitualmente aplicados independentemente da dimensão da subvenção ou do nível de risco envolvido, de modo que uma pequena organização de base comunitária que procura uma subvenção modesta enfrenta um processo concebido para uma organização de grande dimensão.

6 O Que a MLHCP Se Comprometeu a Fazer

A Plataforma reconhece que parte da responsabilidade cabe às próprias ONGs locais e nacionais. A MLHCP comprometeu-se, por isso, ao seguinte:

- **Base de Dados de Due Diligence.** Todos os membros devem preencher a Base de Dados de Due Diligence da MLHCP, registando a sua documentação e situação de conformidade.
- **Mapeamento.** A MLHCP irá mapear os processos de due diligence das agências das Nações Unidas e das ONGs internacionais que operam em Moçambique, para identificar requisitos comuns e pontos de divergência.
- **Orientações e checklist.** A MLHCP irá desenvolver orientações e uma checklist para os membros sobre os processos de due diligence.
- **Formação.** A MLHCP irá trabalhar com outros parceiros na organização de formação para fortalecer os sistemas e procedimentos dos membros nas quatro áreas identificadas acima.
- **Help Desk.** A MLHCP irá estabelecer um Help Desk de due diligence para acompanhar os membros ao longo do processo.
- **Registo consolidado.** A MLHCP irá consolidar a lista das organizações membros que já concluíram processos de due diligence com o FAST-M, o IOM Rapid Response Fund e o Fundo Comum do OCHA, e apresentá-la às agências das Nações Unidas e às ONGs internacionais.

7 Recomendações aos Doadores e Mecanismos de Financiamento

Os participantes dirigiram os seguintes pedidos aos doadores e mecanismos de financiamento, incluindo os representados no workshop, com vista a melhorar os processos de due diligence que têm de cumprir.

1

Passporting (i.e. reconhecimento de processos já concluídos)
Sempre que uma organização membro tenha concluído satisfatoriamente a due diligence junto de outra agência, considerar uma análise de equivalência em vez de um processo integralmente novo.

2

Retorno por escrito
Fornecer às organizações que não são aprovadas nos processos de due diligence um retorno por escrito, especificando as lacunas identificadas e o que seria necessário para as colmatar.

3

Requisitos proporcionais
Aplicar requisitos ajustados à dimensão da subvenção e ao nível de risco, de modo que subvenções mais pequenas não fiquem sujeitas a processos concebidos para subvenções de grande dimensão.

4

Financiar a conformidade
Incluir rubricas de fortalecimento institucional nos orçamentos e fixar a recuperação de custos indirectos num nível (de pelo menos 7%) que permita manter os sistemas depois de estabelecidos.

5

Língua portuguesa
Disponibilizar as listas de requisitos e os formulários em português, e aceitar documentação de suporte em português.

6

Partilhar os vossos requisitos com a MLHCP
Fornecer à MLHCP a lista completa dos requisitos de due diligence aplicados pelo vosso mecanismo, para inclusão no exercício de mapeamento da Plataforma.

7

Confirmar os membros já avaliados
Partilhar com a MLHCP, com o consentimento das organizações envolvidas, quais os membros que já concluíram o processo de due diligence do vosso mecanismo, de modo a evitar duplicações.

8 Acções de Seguimento

Acção	Responsável
Partilhar experiências anteriores de due diligence com as agências	**Membros da MLHCP**
Preencher a Base de Dados de Due Diligence da MLHCP	**Todos os membros da MLHCP**
Consolidar a informação dos membros e partilhá-la com os mecanismos de financiamento	**Secretariado da MLHCP**
Mapear os processos de due diligence das agências das Nações Unidas e das ONGs internacionais	**Secretariado da MLHCP**
Desenvolver orientações e uma checklist de due diligence para os membros	**Secretariado da MLHCP**
Estabelecer um Help Desk de Due Diligence para os membros	**Secretariado da MLHCP**
Apresentar a Base de Dados de Due Diligence da MLHCP às agências das Nações Unidas e às ONGs internacionais	**Secretariado da MLHCP**
Organizar formação para fortalecer os sistemas e procedimentos dos membros	**Secretariado da MLHCP**
Apresentar a lista completa de requisitos de candidatura e de due diligence na sessão online agendada	**FAST-M**

9 Contacto

Questões sobre o presente relatório podem ser dirigidas ao Secretariado da MLHCP através de info@placohm.co.mz.

Nyararai Magudu
Convocador Nacional
Plataforma Moçambicana de Coordenação Humanitária Local (MLHCP)